

**Relatório da Audiência Pública do
Planejamento das Ações do PMGIRS**



SÃO CARLOS - SC

Julho de 2014

SUMÁRIO

1.	Identificação	3
2.	Objetivo da Atividade	3
3.	Relato da atividade	3
4.	Metodologia utilizada	3
5.	Encaminhamentos	4
6.	Considerações Avaliativas da Equipe	4
7.	Apêndice	5
7.1.	Relatório Fotográfico	5
7.2.	ATA	7
7.3.	Slides da Apresentação	9
7.4.	Divulgação da audiência pública	14

1. Identificação

Audiência Pública de Planejamento das Ações do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do município de São Carlos/SC.

Data: 09.07.2014

Horário: 13h30min

Local: Câmara de Vereadores

Participantes: Profissionais da Cerne Ambiental; Comitê Diretor Local; Grupo de Sustentação e População em geral.

2. Objetivo da Atividade

- ✓ Apresentar para a população o planejamento das ações do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos;
- ✓ Espaço aberto para discussão e manifestação de opinião da população em geral com relação aos resíduos sólidos.

3. Relato da atividade

O relato da atividade está descrito na ata realizada da audiência, conforme segue anexo a este relatório.

4. Metodologia utilizada

Para contribuir com o Comitê Diretor na mobilização social, a empresa Cerne Ambiental enviou, através de e-mail, modelos de convites. Encaminhou também convite da audiência para o grupo de sustentação.

Como forma de divulgação, publicou-se o convite da audiência pública, no portal web de elaboração do PMGIRS do município. A administração municipal publicou o convite em jornais de circulação local, além de convidar os munícipes e

realizar a divulgação da audiência em programas de rádio locais.

Com base no diagnóstico municipal, realizou-se oficina com o Comitê Diretor Local e discutiu-se as ações que devem ser implementadas no município. A partir das informações coletadas na oficina, a empresa Cerne elaborou o relatório e enviou para o Comitê o documento do plano, no qual constam as ações planejadas, em conformidade com a legislação, para que os mesmos avaliassem o conteúdo a ser apresentado em audiência pública.

Na audiência pública a metodologia utilizada foi à expositiva dialogada do conteúdo, por meio de apresentação em equipamento multimídia, estimulando a participação/contribuição dos presentes durante a apresentação.

5. Encaminhamentos

Foi aprovado o planejamento das ações do PMGIRS, podendo, assim, ser concluído o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.

6. Considerações Avaliativas da Equipe

A atividade realizada pela equipe pretendeu dar continuidade aos trabalhos do processo de elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos apresentando para a população as ações que estarão no plano. Avalia-se que o objetivo principal da audiência foi atingido, na medida em que os participantes contribuíram trazendo sugestões de ações para implementação no município acerca do gerenciamento dos resíduos sólidos.

7. Apêndice

7.1. Relatório Fotográfico





7.2. ATA

ATA 007/2014

Aos nove dias do mês de julho do ano de dois mil e quatorze, às treze horas e trinta minutos, na Câmara Municipal de Vereadores de São Carlos, Santa Catarina, realizou-se a Terceira Audiência Pública referente ao Planejamento das Ações do PMGIRS do município. Estavam presentes: o Engenheiro Químico Jackson Casali e a Engenheira Ambiental Darcivana Squena, representando a empresa Cerne Ambiental, representantes da Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (AMOSC), além de autoridades do município e população em geral, conforme lista de presença em anexo. O Sr. Jackson, agradeceu a presença de todos e falou um pouco da importância da elaboração do PMGIRS para o município e, também, da oportunidade que a população está tendo para participar ativamente do processo de elaboração do PMGIRS através desta audiência que é a última referente a elaboração do PMGIRS, além disso comentou sobre o todo o processo de elaboração do plano que teve início em Janeiro de 2014, passando então a palavra a engenheira Darcivana que conduziu a apresentação. No espaço aberto no final da apresentação para discussão e manifestação de opinião da população, surgiram os seguintes comentários: Sr. João Carlos comentou sobre a projeção populacional estar com taxa de crescimento negativa, pois por volta de 1998 houve desmembramento de Cunhatai, sendo que a população diminuiu bastante, porém desde então a população só aumenta. Sra. Liliam questionou se teria continuidade a coleta seletiva que já está acontecendo no município, com a utilização da sacola amarela para a separação do lixo. Com resposta afirmativa, elogio a iniciativa e reforçou a importância da continuidade da ação. A Vereadora Siumara relatou que já foi aprovada na Câmara de Vereadores a alteração das sacolas no supermercado de plástico normais para sacolas biodegradáveis, tornando-as obrigatórias nos estabelecimentos comerciais. Quanto aos volumosos foi comentado que, devido ao

infeliz acidente da enchente, foi encaminhado muito material de descarte como doação para o município. Os materiais doados não podem ser utilizados, pois as pessoas doaram aquilo que queriam jogar no lixo. Durante essa fala, João Carlos atendeu uma ligação na qual uma munícipe disse que muita parte do recebeu é lixo entulho, inutilizável, sendo que João Carlos indicou que depositasse no ginásio. Então ele expôs que a prefeitura terá que custear o envio de todos esses resíduos para a empresa Continental que é responsável pelo recolhimento dos resíduos regulares no município. Gracieli falou que há uma empresa de Palmitos/SC que recolhe lâmpadas para fazer artefatos de artesanato. João Carlos, que é proprietário de um mercado, citou que os fornecedores não recolhem, de forma alguma, lâmpadas, pilhas etc., pois para o transporte precisa ter nota fiscal, e o mercado não tem como emitir, por conta da contabilidade, pois tem que ser nota de devolução e é complicado conseguir formalizar isso. Gracieli comentou da importância de realizar essas campanhas de pilhas baterias, lâmpadas, celulares eletrônicos, numa mesma situação para já abranger todos os resíduos, fazendo chamada nas rádios. A Sra. Liliam expôs sua dúvida referente aos resíduos de animais mortos e o que deve ser feito, ela considera ser difícil conseguir tomar as ações adequadas. Sandra questionou sobre o papel higiênico, pode-se queimar ou é muito poluente? João Carlos comentou sobre a importância de trabalhar a educação, pois é nas crianças e adolescentes que se consegue atingir de forma mais efetiva e rápida. Sem mais nenhum comentário, declarou-se encerrada a Audiência agradecendo a todos os presentes. Nada mais havendo a tratar, eu, Jackson Casali, lavro a presente ata que será encaminhada para apreciação dos representantes das prefeituras.



LISTA DE PRESENÇA

Assunto: Audiência Pública do Planejamento das Ações do PMGIRS

Data: 09/07/2014 Horário: 13h30min

Local: Câmara de Vereadores de São Carlos

Nome	Entidade	Telefone	e-mail
TACSON CASALI	CERNE ambiental	7329 7419	
Gracieli Reiter Klaus	Pm. São Carlos	3325-4726	lyreiter@yahoo.com.br
Simone R. S. Bordin	Câmara Vereadores	84242423	simone15balsivot@hotmail.com
Conselho Censo.	SM S.	3325 1800	sao.carlos.saude@gmail.com
Sônia D. Bresolin	AMOSC	3319 3232	con.fab@amosc.org.br
Leiliani Montani Castelani	FRAGI A.S.	3462-4082	lilianacastelani@eprogil.sc.gov.br
Sandra Maria Damelli	Pm. São Carlos	8410-0665	sandra.damelli@potemul.com
Guido P. BASTIENEL	SEC. ADMINISTRAÇÃO	9103-2442	Administracao@SaoCarlos.Sc.gov.br
JOÃO CARLOS KUORST	SEC. ADM	3325 3019	edim@sao-carlos.sc.gov.br
Rosane F. Hansen	SEC. EDUCAÇÃO	3325 4312	educacao@sao-carlos.sc.gov.br
Darcirama Squema	CERNE ambiental	3329-3119	

7.3. Slides da Apresentação




Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos PMGIRS

AMOSC


SÃO CARLOS - SC

Audiência do PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DO PMGIRS




OBJETIVO DA AUDIÊNCIA:

- ✓ Mostrar e discutir o **Planejamento das ações do PMGIRS** para o município;
- ✓ Espaço aberto para discussão e manifestação de opinião da população em geral com relação aos resíduos sólidos.




INTRODUÇÃO

O PMGIRS estuda e realiza o planejamento de todas as ações que devem ser implementadas para que se possam atingir os resultados almejados no prazo estipulado para cada uma delas.




ASPECTOS GERAIS

O Prognóstico dos Resíduos Sólidos contempla a formulação de projeções e cenários que possibilitam o conhecimento das demandas futuras pelo serviço de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos no município.



ANÁLISE DOS CENÁRIOS

São construídos cenários futuros que descrevem hipóteses de situações possíveis, imagináveis ou desejáveis. A elaboração desses cenários serve de referencial para o planejamento no horizonte do plano, próximos 20 anos, refletindo as expectativas favoráveis e desfavoráveis para aspectos como:



ANÁLISE DOS CENÁRIOS

- ✓ Crescimento populacional;
- ✓ Intensidade de geração de resíduos;
- ✓ Mudança no perfil dos resíduos;
- ✓ Incorporação de novos procedimentos;
- ✓ Novas capacidades gerenciais.



ANÁLISE DOS CENÁRIOS

O **cenário tendencial** baseia-se no pressuposto de que a situação atual do município não sofreria grandes mudanças, ou seja, a evolução futura consiste nas tendências históricas das demandas de serviços de limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos e a evolução do comportamento da sociedade.



ANÁLISE DOS CENÁRIOS

O **cenário intermediário** parte do pressuposto de que a situação atual do município sofreria algumas mudanças.

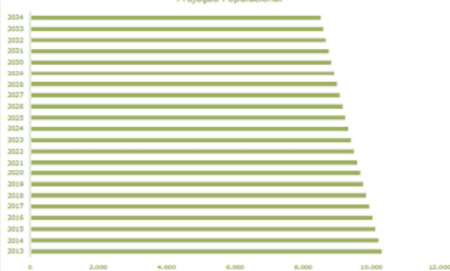


ANÁLISE DOS CENÁRIOS

O **cenário desejável** baseia-se no pressuposto de que a situação atual sofreria grandes interferências positivas nos serviços relacionados com a limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos, visando a universalização e otimização dos mesmos, ou seja, seria construído um cenário muito próximo ao ideal.



Projeção Populacional



PROPOSIÇÕES DE AÇÕES PARA A GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

É planejado o manejo diferenciado de cada resíduo levando em consideração as diretrizes, estratégias, metas, programas e ações específicos, que garantam fluxos adequados.



Tipos de resíduos e abordagens sugeridas	Diretrizes	Estratégias	Programas e ações
Domicílios RSD – secura e úmidos	Implantar a coleta seletiva; Implantação da compostagem; Organização da cooperativa e associações; Fiscalização do comércio quanto a logística reversa; Aquisição de lixeiras;	Sensibilização/educação; Recolhimento dos resíduos em dias separados; Incentivo aos catadores;	Trabalhar a conscientização da amarração nos residências até o dia da coleta; Associação de catadores;
Limpeza pública e veredas	Destino correto; Utilizar os resíduos para a compostagem;	Trituração dos resíduos;	Captação dos funcionários;
Construção civil – RCC	Eliminar de terrenos baldios como descartar;	Aquisição de uma área licenciada;	Testar parceria com empresa que reutiliza esses resíduos;
Voluntários	Destino ambientalmente correto;	Controle da quantidade gerada;	Usar Associação de Catadores ou empresa que recolha esses resíduos;
Serviços de saúde	PGRSS;	Mantém o Plano;	Mantém sempre atualizado o Plano de RSS;

Equipamentos eletroeletrônicos	Realizar campanhas de coleta.	Educação com a comunidade. "Determinar os pontos".	✓ Educação ambiental com a população.
Ribas e baterias	Implantar mais pontos de coleta.	Citar programas.	✓ Fazer contrato com empresas que recolhem esse tipo de resíduo.
Lâmpadas	Realizar campanhas de coleta, implantar pontos de coleta.	Campanhas de recolhimento, fixar pontos de recolhimento.	✓ Realizar campanhas no primeiro momento para recolhimento desses materiais. ✓ Criar pontos de coleta e encaminhar na empresa especializada.
Pinos	Destinação correta desses resíduos.	Controle de quantidade gerada desses resíduos.	✓ Inserir campanhas para o recolhimento e encaminhamento dos resíduos.
Óleos lubrificantes e embalagens	Destinação correta desses resíduos.	Controle de quantidade gerada desses resíduos.	✓ Inserir campanhas para o recolhimento e encaminhamento dos resíduos.
Agrícola	Continuar com a logística reversa.	Educação, principalmente com os agricultores.	✓ Melhorar a logística reversa.
Sólidos cerâmicos	Adequar os centros a legislação.	Controle do tipo e quantidade de resíduos gerados.	✓ Melhorias na fiscalização.
Serviços públicos de saneamento básico	Desarte ambientalmente correto.	Destinar aos aterros de resíduos perigosos.	Campanhas de conscientização da população.

Óleos comestíveis	Destino ambientalmente correto.	Educação com a população.	✓ Procurar parceria com empresas que recebem esse resíduo.
Industriais	Obrigatoriedade particular.	Fiscalizar.	✓ Tributação e Vigilância Sanitária.
Agroinsumos	Fiscalização eficiente.	Aplicação de lei.	✓ Parceria com Cidades.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Objetivo principal é despertar na população envolvida à adotar um novo padrão de comportamento de proteção, conservação e sustentabilidade do meio ambiente, a partir da sua realidade local e, a partir do seu cotidiano, praticando ações que contribuam para a melhor forma de gestão dos resíduos sólidos.

Iniciativas de Educação Ambiental:

- ❖ Ações continuadas de educação ambiental;
- ❖ Princípio dos 3 R's: Reduzir, Reaproveitar e Reciclar;
- ❖ Informação sobre o implantação do Plano;
- ❖ O incentivo e valorização às cooperativas de catadores e associações;
- ❖ Educação Ambiental na escola, e

❖ O poder público possui um papel importantíssimo no processo de implementação do plano, sendo que o mesmo terá que envolver todas as secretárias, estes devem implementar meios eficazes de melhorias contínuas no gerenciamento dos resíduos sólidos.

A3P Agenda Ambiental da Administração Pública

- 1- Uso racional dos recursos naturais e bens públicos;
- 2- Gestão adequada dos resíduos gerados;
- 3- Qualidade de vida no ambiente de trabalho;
- 4- Sensibilização e capacitação;
- 5- Licitações sustentáveis.

... por exemplo:



- Licitações com empresas que já buscam alternativas de proteção ao meio ambiente;
- Lixeiras coloridas;
- Reuso de papel de escritório;
- Utilização de material ecológico;
- Capacitação dos funcionários.



CHAPECÓ - SC

AV. NEREU RAMOS 75D, SALA 1305A, CENTRO
49 3329 3419

www.cerneambiental.com

www.pmgirsamosc.com.br

planoderesiduos@cerneambiental.com

OBRIGADA!

7.4. Divulgação da audiência pública



CONVITE

A Prefeitura Municipal de São Carlos - SC juntamente com a Associação dos Municípios do Oeste Catarinense – AMOSC e a empresa CERNE AMBIENTAL vem por meio deste, convidar você para participar da **TERCEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA** de Apresentação e Validação do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, a ser realizada no dia 09 de julho de 2014, às 13h30min, na Câmara de Vereadores.

Contamos com sua Participação neste importante processo!



PMGIRS SÃO CARLOS

Aqui você encontra todas as informações sobre a Elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.

Notícias

Audiência Pública para validação do Plano de Resíduos Sólidos

CONVITE

A Prefeitura Municipal de São Carlos - SC juntamente com a Associação dos Municípios do Oeste Catarinense – AMOSC e a empresa CERNE AMBIENTAL vem por meio deste, convidar você para participar da **TERCEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA** de Apresentação e Validação do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, a ser realizada no dia 09 de julho de 2014, às 13h30min, na Câmara de Vereadores.

Contamos com sua Participação neste importante processo!

http://pmgirsamosc.com.br/sao_carlos/noticia_detalhes.php?idnoticia=27